



PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES EM MACAÉ-RJ

Tadeu Lessa da Costa¹, Gláucia Alexandre Formozo², Roberta de Lima³,
Juliana Caroline Dias de Araujo Pimentel⁴, Louise Bittencourt Paes
Abreu⁴, Thaís Gomes dos Santos Pires⁴

Resumo: A adolescência compreende dos 10 aos 19 anos. A enfermagem exerce um papel fundamental na promoção da saúde dos adolescentes. Foi construído, então, projeto de extensão cujo público-alvo são adolescentes do município de Macaé-RJ. Trata-se de trabalho com o seguinte objetivo: descrever o desenvolvimento de projeto de extensão sobre o processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência, em Macaé-RJ. Para a construção do trabalho se utilizou os documentos produzidos, bem como as percepções dos integrantes do projeto. O projeto iniciou-se em 2013 e objetiva promover a saúde e a qualidade de vida entre adolescentes escolares em Macaé-RJ. Baseia-se nos pressupostos da educação crítico-reflexiva proposta por Paulo Freire. Os cenários são: Cidade Universitária; Escolas Públicas Centro de Referência ao Adolescente; e unidades de Estratégia de Saúde da Família. O projeto está em processo de submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa, pois busca-se, também, a compreensão das representações sociais do grupo sobre saúde e qualidade de vida para subsidiar as ações educativas. Considerando a perspectiva extensionista e a dinâmica epidemiológica regional, são efetivados encontros em escolas de Macaé-RJ para abordagem educativa com adolescentes sobre a temática da qualidade de vida, bullying, trânsito, DST, prevenção de gravidez, crescimento e desenvolvimento e dengue, por meio de vídeos e discussões em grupo. Já foram efetivadas desde a vigência de instalação do projeto atividades educativas em escolas públicas sobre bullying, gravidez na adolescência, alimentação saudável e atividade física, DST/HIV/Aids, as quais também são oferecidas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Foram também desenvolvidas ações educativas em saúde em espaços públicos sobre bullying e DST/HIV/Aids para os adolescentes. Conclui-se que a promoção da saúde é fundamental aos adolescentes, pois podem contribuir para reduzir suas vulnerabilidades nos planos individual, institucional e social.

Palavras-Chave: Atenção Integral à Saúde; Adolescente; Qualidade de Vida.

-
- 1 Enfermeiro. Doutor em Psicologia Social. Professor Adjunto do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé. tadeulessa@yahoo.com.br
 - 2 Enfermeira. Doutora em Psicologia Social. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé.
 - 3 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. Professora Assistente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé.
 - 4 Discente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ – Campus Macaé. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) da UFRJ.